ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 3 DE JUNHO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1ª SECRETÁRIA: VEREADORA MARTA RODRIGUES (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS DE SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador LUIZ CARLOS SUÍCA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Indicação n.s 83 a 85/24 do vereador André Fraga; Requerimento n. 114/24 da vereadora Laina Crisóstomo; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, a professora Tereza Pereira, coordenadora do Grupo NASCOR GAA do Coração da Bahia, explicou que o seu grupo promovia apoio à adoção e

mencionou a data que marcava essa perspectiva. Expôs dados sobre crianças e adolescentes a serem adotados e sobre famílias pretendentes da adoção. Destacou a importância da adoção e a invisibilidade social das crianças e adolescentes órfãos. Explicou sobre as condições materiais necessárias para os pretendentes e disse que a adoção tinha a perspectiva de continuidade. Também explicou sobre a entrega legal de bebê, pela mãe, prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Mencionou a necessidade de condições físicas e psicológicas positivas para as crianças. Expôs sobre o registro de novo nome como fator para o sentimento de pertencimento na criança adotada. O senhor presidente saudou o discurso e colocou a CMS à disposição da oradora. Dando-se seguimento à **Tribuna Popular**, o senhor José Tadeu Raynal Rocha, da entidade 4 surdos, contou ter se tornado surdo aos cinco anos de idade e explicou a fala e a escuta como competências funcionalmente inter-relacionadas. Apontou as barreiras sociais criadas pela barreira comunicativa da surdez, relatando os obstáculos que vivenciara em sua trajetória e informando que, mesmo com as atuais tecnologias, tais dificuldades persistiam. Salientou a importância da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) para os surdos transporem tais barreiras. Pediu aos vereadores apoio quanto a estabelecer mudanças na legislação acerca do uso da Libras, para que ela se tornasse obrigatória na escola. Apontou as dificuldades para se obterem bons intérpretes de linguagem, justamente pela baixa difusão da Libras. Expôs sobre a sua trajetória, pontuada por variadas atividades profissionais, inclusive como educador. Contou sobre a sua atuação na fundação de entidades voltadas aos surdos. Apontou o preconceito existente contra os surdos, mencionando espaços nos quais eles não eram aceitos, inclusive o âmbito das práticas esportivas paralímpicas. Pediu o reconhecimento de utilidade pública voltada aos surdos, em todas as esferas de poder, para que eles pudessem receber verbas públicas e contou que assumia todas as despesas em prol dos surdos com recursos próprios. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Augusto Vasconcelos parabenizou a professora Tereza Pereira, defendendo a desburocratização dos processos de

adoção e colocando-se à disposição da oradora. Mencionou Projetos da CMS em prol dos surdos, inclusive o relativo à implantação da Libras nas escolas, medida cuja adoção na CMS defendeu. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Edvaldo Brito (14, 20 e 21 de maio), Hélio Ferreira (27 e 28 de maio), José Antonio (13 de maio) e Luiz Carlos Suíca (3 e 4 de junho). A vereadora Marta Rodrigues saudou os dois oradores da Tribuna. Mencionou o racismo que dificultava a adoção de crianças e adolescentes negros. Apontou o descumprimento do ECA e exortou os conselhos tutelares a atuar sobre a questão. Defendeu políticas públicas para os surdos, inclusive quanto à sua inclusão esportiva. O vereador Sílvio Humberto qualificou como tocante a fala da professora Tereza Pereira e lamentou o racismo, considerando que muitos pretendentes buscavam, nas crianças que adotavam, um "espelho". Destacou o convívio como fator que determinava o elo entre pais e filhos adotivos, independente de elementos físicos. Mencionou a Resolução, de sua autoria, para que houvesse intérprete de Libras nos trabalhos da Casa e explicou que essa norma carecia de regulamentação. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO